

TACHO

O TRUMP QUER ENVIAR HUMANOS À LUA TENDO MARTE COMO DESTINO...
 EU NÃO DISSE: ESTE AI VAI MANDAR A HUMANIDADE PARA O ESPAÇO...



tacho@gruposinos.com.br

Ponto e Contraponto - Rádio ABC

UM BAITA PROBLEMA

Teve mais um confronto entre a Guarda Municipal e camelôs no Centro de Novo Hamburgo. Convidados debateram o tema.



RAUL CASSEL Médico e vereador

“Os imigrantes também devem cumprir a legislação do País. O que eles fazem é totalmente irregular. A ACI ofereceu empregos, mas eles não aceitaram.”



GABRIELA STREB Coordenadora do Movimento PAZ

“O grande problema é o produto que eles vendem. Eles estão trabalhando com algo que é ilegal. Onde fica o grande depósito desses produtos? Quem são os donos desses depósitos?”



INSPETOR LUZ Policial civil e vereador

“Qual o governo irresponsável que abriu as porteiças para deixar tanta gente entrar sem o mínimo de infraestrutura para recebê-los? Muitas pessoas dizem que eles não estão roubando. Mas isso não dá direito do trabalho irregular.”

Ponto e Contraponto vai ao ar de segunda a sexta, às 8 horas. Sintonize o 900 AM



CREMERS
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL



Como estão os espaços para os jovens na cidade de Novo Hamburgo? Estão tendo vez e voz? O Divas no Ar de ontem recebeu responsáveis por projetos com adolescentes e também duas jovens de 14 e 15 anos que falaram sobre seus medos e sonhos. Acompanhe o programa completo no Facebook da rádio ABC, no site ou no aplicativo.

divas
 NO AR



Andressa Duarte, Márcia Glaser, a apresentadora Cristine Foerres, Gabriela Alves dos Santos, Giulia Bossle e Laura Laguna

Divas vai ao ar de segunda a sexta, das 13 às 14 horas. Participe pelo (51) 99246-3990



Nós, nossos pais, nossos filhos



IVAR HARTMANN

Antes: meu filho, de nome igual, também escreve para jornal. A respeito da renúncia, semana passada, do palhaço Tiririca, como deputado federal, concluiu o artigo: “Nem o palhaço aguentou o circo.” E os brasileiros têm de aguentar? Mas o assunto é outro. Vejam a bondade de Deus. Todos nós partilhemos a vida com centenas de pessoas: cônjuges, parentes, amigos, colegas, conhecidos. Como cada um de nós é um, nenhum deles sabe todos nossos segredos, todas nossas vontades, todos nossos ideais, todas nossas propostas para o futuro. A par disso, nunca sabemos se quando silenciarmos ou concordarmos, realmente expressamos o que sentem ou exteriorizam a verdade. Pior: nunca sabemos também se o que pensamos está certo, se o que vamos fazer é o melhor. Dirão que vivemos a existência em uma corda bamba. Em uma corda, sim, mas não vamos exagerar: não é bamba! Há, no entanto uma válvula de escape para os ocidentais que são comuns a to-

dos nós, homens e mulheres. Vejam.

Quando nascemos, nas famílias onde pai e mãe não abdicam de suas obrigações, e nos criam para sermos adultos felizes e honestos, enquanto não “batemos as asas” como na linda canção *Os Cardeais*, eles são a lei e suas ordens, a vontade do superior. Então, em relação a nós, nossos pais não têm dúvida do acerto de tudo que dizem e fazem. Que válvula de escape, hein? Saber que uma, duas, três ou mais pessoas, não obstante a pouca idade, sabem, quem sabe tudo. Isso durante uns quinze anos. O que eles não sabem é que, nós sim sabemos, eles não sabem nada! Mas, segredo hein. Passa o tempo, formamos família, reinicia-se o ciclo. E nós, durante uns quinze anos temos na nossa casa alguém que sabe que sabemos tudo. Em ambos os casos, ao mundo lá fora, com suas adversidades, desencontros, críticas injustas e derrotas inesperadas, temos em nossas casas a mesma válvula de escape que nossos pais tinham. Ai de nossos filhos, de acharem, como nós, que os pais não sabiam nada...

Ivar Hartmann é promotor aposentado
 ivarthartmann@hotmail.com

O tempo e o calendário



SONIA DE WALLAU

Uma constatação: faltam poucos dias para terminar o ano, de acordo com o calendário que seguimos – o calendário Gregoriano. Temos informações de que o mesmo tem origem européia, utilizado oficialmente pela maioria dos países. Foi promulgado pelo Papa Gregório 13 (1502-1585) em 24 de fevereiro do ano 1582, em substituição ao calendário Juliano, implantado pelo líder romano Júlio César (100 a.C.- 44 a.C.) em 46 a.C.

Como convenção e por praticidade, o calendário Gregoriano é adotado para demarcar o ano civil no mundo em que vivemos, facilitando o relacionamento entre as nações. Essa unificação decorre do fato de a Europa ter, historicamente, exportado seus padrões para o resto do globo.

Vemos então, que tudo tem uma razão de existir e que são informações interessantes para nós, que estamos sempre em função do tempo. Assim entendemos melhor as nossas

ansiedades e o próprio estresse que é causado também pela luta contra as urgências de um dia após o outro. Do alcance de metas.

Dos calendários de parede aos de agora, que a um toque temos através da tecnologia, sempre foram necessários para nos situarmos.

Pois, chegou agora a época das reflexões. Qual o sentido do Natal? Não podemos desvirtuar, através de compras exageradas, esta data do calendário de nossas vidas. O presente é simbólico, o valor é afetivo e tem a ver com nossas emoções e significados. Por sua vez, em 31 de dezembro, encerra-se mais um ciclo na humanidade. Projetos são feitos... firmamos um “encontro marcado” com a felicidade no “ano que vai nascer”, canalizando nossas emoções e expectativas no sentido de sermos pessoas mais completas. E o tempo teve mudanças na demarcação de sua passagem pela vida. Seja o ancião calendário Juliano. Ou o usual Gregoriano. O importante é que seja sempre o tempo do amor. Da paz e tolerância.

Sonia de Wallau é psicóloga
 wallausonia@uol.com.br

Artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente. Artigos podem ser enviados para opiniao@gruposinos.com.br

NH
 Fundado em 1933/1960

Editor Chefe
 Jelson Rodrigues
 jelson.rodrigues@gruposinos.com.br

Diretor de Comunidade
 Miguel Henrique Schmitz
 miguelhs@gruposinos.com.br

Gerente de Circulação
 Ismael Hermes
 ismael.hermes@gruposinos.com.br

Gerente Comercial
 Gisi Toledo
 gisi.toledo@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo
 Rua Jornal NH, 99, Caixa Postal 333 - CEP 93334-350
 Fones: (51) 30165-4000 ou (51) 3594-0444 - Site: www.gruposinos.com.br

SUCURSAL
 Porto Alegre: Avenida Pirinó Brasil Milano, 295, sala 202 - Fone: (51) 3326-2291

Filiado à ANJ, SIP e IVC. Serviços editoriais das agências AFP, Folha Press e O Globo.

www.jornalnh.com.br

GRUPO SINOS

Fundadores
 Mario Alberto Gusmão e Paulo Sérgio Gusmão

Fundado em
 20/12/1957

Diretoria Executiva
 Presidente - Fernando Alberto Gusmão
 Sérgio Luiz Gusmão
 Marcus Vinícius Klein
 Cláudio de Pinho Jacintho

Diretoria de Expansão
 Andréa Schneider

Conselho de Administração
 Presidente - Carlos Eduardo Gusmão
 Conselheiros - Alfredo Bilo
 Harald J. Unterlader
 Ivan Renner
 Milton Killing